



CERTIDÃO

João Carlos Quinteiro Nunes, Chefe da Divisão Administrativa e Financeira da Câmara Municipal de Carrazeda de Ansiães, CERTIFICA que, na reunião ordinária da Câmara Municipal de Carrazeda de Ansiães, realizada a 2023-04-06, foi apreciado, discutido e votado o seguinte assunto: -----

PRESTAÇÃO DE CONTAS – ANO DE 2022

Documentos em apreciação:

(Doc.1)

Prestação de Contas do Município, do ano de 2022 , a qual, de acordo com o Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, diploma que aprovou o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP) e da Instrução n.º 1/2019 do Tribunal de Contas, é constituída pelos seguintes documentos: -----

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

- BALANÇO -----
- DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA -----
- DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO PATRIMÓNIO LÍQUIDO -----
- DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA -----
- ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS -----
- BALANCETE ANALÍTICO DA CONTABILIDADE ORÇAMENTAL E FINANCEIRA (CLASSE 0 À 8) - MÊS 14 -----
- BALANCETE ANALÍTICO DA CONTABILIDADE ORÇAMENTAL E FINANCEIRA (CLASSE 0 À 8) – MÊS 13 -----
- BALANCETE ANALÍTICO DA CONTABILIDADE ORÇAMENTAL E FINANCEIRA (CLASSE 0 À 8) – MÊS 12 -----

DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS

DEMONSTRAÇÕES PREVISIONAIS

- ORÇAMENTO E PLANO ORÇAMENTAL PLURIANUAL -----
- PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS (PPI) -----

DEMONSTRAÇÕES DE RELATO (INDIVIDUAIS)

- DEMONSTRAÇÃO DE DESEMPENHO ORÇAMENTAL -----
- DEMONSTRAÇÃO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA RECEITA -----
- DEMONSTRAÇÃO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA DESPESA -----
- DEMONSTRAÇÃO DA EXECUÇÃO DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS -----
- ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DE
CARRAZEDA DE ANSIÃES
PRESENTE EM SESSÃO DE
24/04/2023



outras despesas correntes ascenderam a € 91.500, o que representa um total de despesas de funcionamento de cerca de € 6.144.000 e um total de despesas correntes de € 7.500.000, para um total de despesas de € 11.500.000. -----

Na estrutura do serviço da dívida foram pagos juros de € 1.769,13 e foram amortizados € 85.158,33. Depois temos o balanço, com fundos próprios, o passivo, entrando também em linha de conta situações como as depreciações. Ainda temos que fazer aqui um trabalho complementar ao nível dos serviços administrativos e financeiros no sentido de atualizarmos o património e termos um retrato mais real da situação financeira do Município. Anteriormente, com o POCAL, não tínhamos esta preocupação – agora, com o SNC-AP é necessário cuidar desse aspeto particular porque quem olha para estes números poderá ficar alarmado, poderá pensar que o Município se encontra numa má situação financeira e depois, verificando a situação orçamental e a tesouraria deparamo-nos com um cenário precisamente contrário. -----

Finalmente o Sr. Presidente fez votos para que no final do ano o Município consiga, pelo menos, manter o ranking no Anuário dos Contabilistas Certificados, nomeadamente com indicadores importantes como tivemos relativamente à conta de 2021 – o 7º orçamento mais equilibrado do país. -----

Deliberação: A Câmara Municipal, por maioria, deliberou: -----

1. Aprovar a prestação de contas relativa ao ano de 2022, nos termos apresentados; -----
2. Face à alínea l) do n.º 2 do artigo 25º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, remetê-la à próxima sessão da Assembleia Municipal, para efeitos de apreciação e votação. -----

Votação:

4 votos a favor:

- João Gonçalves (Presidente)
- Adalgisa Barata (Vice-Presidente)
- Roberto Lopes (Vereador)
- Rui Martins (Vereador)

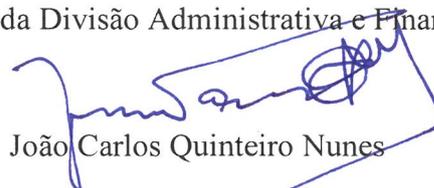
1 abstenção:

- Luís Pinto (Vereador)

(Aprovado em minuta)

Paços do Município de Carrazeda de Ansiães, aos dezoito dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e três

O Chefe da Divisão Administrativa e Financeira


João Carlos Quinteiro Nunes



SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE 24 DE ABRIL DE 2023

2.5 - PRESTAÇÃO DE CONTAS - ANO 2022

Nós, os membros da Assembleia Municipal eleitos pelo movimento independente Unidos por Carrazeda analisámos os documentos relativos à Prestação de Contas da Câmara Municipal de Carrazeda de Ansiães para o ano de 2022 e, tal como no ano anterior, subdividimos a nossa análise em três vertentes: 1. Dúvidas e situações pouco claras requerendo esclarecimentos, 2. Conteúdo técnico/contabilístico e 3. Conclusão política das contas em si.

Confesso que, a nível pessoal e após análise detalhada de lacunas, falhas e pouco conteúdo nos documentos referentes a 2021, tinha grande expectativa de melhorias evidentes nestas Prestações de Contas. Antes de mais, gostaria de deixar claro que parte desta minha intervenção ultrapassa qualquer ligação política, é meramente uma visão imparcial, fruto essencialmente da minha experiência profissional e, acima de tudo, estando neste lugar, é de nossa obrigação/responsabilidade exigir rigor e brio na execução de tão importantes documentos do meu, do nosso Concelho, ainda para mais quando os mesmos são públicos.

1. Relativamente a situações que nos parecem requerer esclarecimentos apontamos as seguintes:

- No ativo, o valor das Participação financeiras 1,25 milhões de euros difere do mapa de investimentos financeiros fornecidos pelo município, que totaliza 832 mil euros, que outros 420 mil euros estão aqui registados?
- 85% do total de Ativo, cerca de 37 milhões de euros, referem-se a Ativos Fixos Tangíveis, o ano passado questionámos a sua correta mensurabilidade, a qual reforçamos. Em que ponto se encontra a inventariação física e cadastro de imobilizado e de que forma poderemos salvaguardar riscos de imparidades?



- Dos 12 milhões de euros de investimentos em cursos, cerca de 8,7 milhões de edifícios em curso provêm de 2021, que investimentos aqui estão registados, ainda se encontram em curso ou já em utilização?
- 84% do total do Passivo da Câmara Municipal refere-se a Diferimentos, com mais de 12 milhões de euros: a que dizem respeito estes diferimentos? Se a Ativos Fixos Tangíveis já em uso, deviam estar registados em património líquido, o que permitiria maior conforto para eventuais financiamentos, candidatura a apoios e investimentos futuros.
- No passivo, não estão registados financiamentos correntes, apenas em não corrente, ou seja, estamos assim a indicar ao leitor destas contas que não serão liquidadas prestações em 2023, que todos os empréstimos teriam carência até 2024, o que não corresponde à verdade. Já o ano passado nada foi registado em corrente, o que se provou errado, pois houve cerca de 87 mil euros de amortizações ao longo deste ano e facilmente através dos planos financeiros seria possível estimar prestações a curto prazo.
- No valor de "Outras contas a pagar" estão registados 411 mil euros referentes a gastos com estimativa de férias e subsídio de férias, ora, esta estimativa tem exatamente o mesmo valor que em 2021, aliás a conta 27221 não teve movimentos em 2022. Tendo em consideração que houve um aumento líquido de 34 funcionários juntamente com aumentos salariais, podemos facilmente concluir que esta estimativa de acréscimo de gastos não terá sido efetuada adequadamente e o passivo se encontre subavaliado nesta rubrica.
- Passando para a Demonstração de Resultados, a rubrica de Fornecimentos e serviços externos, das mais relevantes em termos de gastos, registou uma diminuição significativa de 2021 para 2022, de cerca de 835 mil euros, como não existe qualquer nota no anexo que detalhe variações, fica-se sem justificação para esta diminuição, que ainda assim, supomos que terá a ver com passagem de pessoal do setor da educação para os quadros, gastos que anteriormente estavam registados em honorários, já que os gastos com pessoal aumentaram 460 mil euros. Também em FSE estão registados gastos de cerca de 478 mil



[Handwritten signatures and notes]
No
2:15
[initials]
[initials]

euros numa conta 6269 denominada "Outros", este tipo de contas dá sempre aso a questões básicas como, o que está aqui registado? O mesmo sucede na rubrica de "Outros Gastos", onde a 12 de setembro de 2022 foram registados 152 mil euros sendo uma rubrica praticamente residual em anos anteriores. De qualquer forma, bastaria usar o anexo para o seu propósito e descrever estas variações, algo que continua a falhar, como iremos abordar mais à frente.

- Na Demonstração de Alterações de Capitais Próprios houve um aumento de cerca de 1 milhão de euros no Património Líquido, como não existe qualquer referência no anexo, também questionamos a que se deveu este aumento.
- Na Demonstração de Fluxos de Caixa, tal como no ano anterior, estão registados pagamentos respeitantes a Propriedades de Investimento num total de 1.898.804€, (e cerca de 1.74 milhões em 2021), que Propriedades de Investimento são estas sendo que nem no Balanço nem na nota 8 do Anexo é referido que o Município detém qualquer Propriedade de Investimento! Aparentemente serão Ativos Fixos Tangíveis, mas é algo a rever urgentemente pois o erro repetiu-se em dois anos consecutivos e ficamos muito mal vistos em ter uma reserva na Certificação emitida pelo Revisor Oficial de Contas por um erro que se corrige num minuto.

2. Relativamente ao conteúdo técnico/contabilístico, segundo SNC-AP, todas as rubricas com saldos em 2022 ou 2021 têm obrigatoriamente de ter nota e detalhe no Anexo. Isso não se passa na maioria das rubricas, nomeadamente: Participações financeiras, Outras contas a receber, Diferimentos, Outras contas a pagar, Estado, FSE, Gastos c/ pessoal, Outros rendimentos e Outros gastos. De um modo genérico, todos os documentos de Prestações de Contas se encontram sem observações/detalhes, pouco descritivo, fundamentalmente no Anexo e Relatório de Gestão. Mesmo as poucas rubricas com notas, elas não se encontram refletidas na respetiva coluna de Balanço nem na Demonstração de Resultados (em branco, por preencher) para que se cruzem com Anexo.



Exemplificando,

- Nota 3 - Ativos intangíveis, quadro não inclui adições, sem descrição do que foi adquirido no ano e sem depreciações do período;
- Nota 5 – Ativos Fixos Tangíveis, sem descrição/detalhe para o valor investido, cerca de 3,4 milhões. Valor total de depreciações do período é divergente em cerca de 10 mil euros do registado na Demonstração de Resultados. Sendo o principal ativo do município (85%) deveria ser mais detalhado e incorporar observações. Esta nota (5) pouco mais reflete que o valor em balanço e respetivas depreciações.
- Na Nota 7 do Anexo, relativa a Financiamentos Obtidos, tal como o ano transato, voltam a repetir-se as divergências entre documentos: em 2022 o quadro anexo refere 1.075.373€ de total de financiamentos a 31/dez/22 enquanto balanço menciona 922.207€! Ou seja, cerca de 153 mil euros de diferença, qual o valor correto? Por outro lado, a Central de Responsabilidades de Crédito do Banco de Portugal, refere cerca de 951 mil euros, essa divergência de cerca de 28 mil euros advém de duas locações financeiras de automóveis efetuadas no RCI Banque em 2021, terminando em 2025 que a contabilidade e balanço ocultam. Também o valor de juros se encontra diferente da DR: 1.099€ quadro, 3.243€ na DR!
- Nota 9 – Imparidades de ativos, refere erroneamente que não foi constituída qualquer imparidade no exercício, quando a DR o desmente, estão registados 1,8 milhões de imparidades referentes à empresa “Águas de Carrazeda”.
- Nota 13, detalha cerca de 67 mil euros de Prestações de Serviços, no entanto, em 2022 obtivemos cerca de 494 mil euros que a nota não menciona nem descreve.
- Nota 14, quadro sem saldo total. Valores inscritos de receitas não coincidem com Demonstração de Resultados.
- Nota 15 – Provisões, existem cerca de 8 mil € de provisões registados, no entanto esta nota refere precisamente o contrário, a não existência de qualquer provisão. Para além disso, referência para a reserva mantida pelo Revisor,



sugerindo o aumento de Provisões para processos judiciais em cerca de 725 mil euros.

Quanto ao Relatório de Gestão, este deve conter uma análise descritiva do executivo acerca das variações e situações mais relevantes do exercício, evolução orçamental, análise de receita e despesa, evolução económico-financeira, descrevendo causas, objetivos, planos e previsões futuras. Ora, mais uma vez, o Relatório de Gestão pouco ou nada acrescenta em relação àquilo já refletido nas Demonstrações Financeiras.

Mais de metade do RG são quadros e gráficos comparativos entre orçamento e execução, o que contradiz tudo o que Presidente diz (e bem) acerca de orçamentação. Não se deverá dar extrema ênfase a previsões, mas sim à obra, no entanto, este RG de nada fala, o que dá a entender ter sido elaborado pela contabilidade e não pela gestão (Executivo). Era aqui o documento ideal para espelhar tudo o que foi feito, obras, investimentos e perspetivar 2023, no entanto, até mesmo em contrassenso aos seus próprios interesses, mais uma vez, o RG da CMCA se apresenta pobre, sem informação relevante, detalhada e descritiva do que ocorreu efetivamente em 2022. Não traduz em texto aquilo que os n.ºs apresentam.

A 23 de dezembro de 2021 foi proposto um orçamento para 2022, posteriormente aprovado na Assembleia Municipal, que difere daquele apresentado agora no Relatório de Gestão como sendo a previsão orçamental inicial. Desta forma, os cálculos das taxas de execução orçamental reais diferem das apresentadas no Relatório de Gestão:

	<u>Orçamento 2022</u>	<u>Previsão RG</u>	<u>Execução RG</u>	<u>Diferença real execução</u>	<u>taxa execução</u>
Receitas correntes	10 838 601,90	9 001 780,79	8 746 680,41	-2 091 921,49	80,7%
Receitas capital	4 184 716,45	4 535 569,70	3 938 290,39	-246 426,06	94,1%
Outras Receitas	630 854,25	3 203 342,62	3 203 463,84	2 572 609,59	507,8%
Despesas correntes	8 128 500,60	10 348 232,61	7 587 199,29	-541 301,31	93,3%
Despesas capital	7 440 470,00	6 392 460,50	3 922 568,57	-3 517 901,43	52,7%

Mais uma vez, e dando razão ao nosso voto contra as contas previsionais, a existência de planos que preveem sistematicamente rubricas/investimentos que



não chegam a ser executadas, a prova está nas baixas taxas de execução orçamental nas despesas correntes e mais acentuadamente nas de capital, totalizando um desvio de cerca de 4 milhões de euros não investidos. Também para estas baixas taxas, não existe qualquer menção ou justificação, relembrando que o Relatório de Gestão serve precisamente para este tipo de análises!

Análises tanto de receita como de despesa, a mesma situação, sem qualquer conclusão para além dos dados, não há referências ao que se passou de específico ao longo do ano, variações, comparações, causas, expectativas futuras, etc. Os quadros 9 e 10 são pouco intuitivos, as somas das diferentes rubricas de transferências não cruza com totais, assim como percentagens. O quadro 11 de Investimentos, não detalha investimentos.

Reforçamos, isto são evidências que vão além de Oposição vs Executivo, esquerda ou direita, até mesmo de Carrazedenses ou não, qualquer uma das cerca de 40 pessoas aqui presentes está ciente das evidentes lacunas e omissões destes documentos, o que acima de tudo, como munícipe e membro desta Assembleia, me entristece, pois lido diariamente com Prestações de Contas, sejam de entidades privadas ou públicas, até mesmo outros Municípios e fico com sentimento de impotência, pois tal como na situação recente do "Regimento", onde era clara a incongruência de artigos e ainda assim a maioria fechou os olhos, concluo que mais importante que esclarecer, informar, até mesmo elevar e salientar o bem que este Executivo fez ao longo do ano, mais importante que o certo ou errado, mais importante que fazer bem, estão efetivamente politiquices exacerbadas e orgulho cego.

3. Em termos políticos, a proposta/programa e visão que os "Unidos por Carrazeda" têm para o Concelho são distintas do executivo que está em funções, pelo que, naturalmente a Prestação de Contas e seu conteúdo seria outra, mais focada em investimentos estruturais que pudessem contribuir para o progresso do Concelho, para um maior apoio ao incremento turístico, através da qualificação e potenciação dos recursos naturais únicos existentes no concelho, prevenção



de situações climáticas extremas procurando investimentos sustentados a longo prazo e não remediações em cima do joelho. Iniciar Plano de Reflorestação, designadamente preparando as vastas áreas afetadas pelos incêndios do Verão passado. Combater a pobreza energética. Incentivar a fixação e formação em atividades agrícolas tão necessitadas de mão de obra, entre outras...

O facto da alta taxa de disponibilidades em caixa e depósitos, que praticamente cobriria 10 meses de gastos correntes de um ano e que aumentou 32% de 2021 para 2022, para um total de cerca de 5 milhões de euros, é a evidência da falta de empenho na resolução de necessidades extremas de investimentos.

Face ao exposto, declaramos votar contra a Prestação de Contas de 2022, do Município de Carrazeda de Ansiães.

Presidente do Conselho Municipal

Guilherme António Dias

Vários membros do Conselho Municipal
Mariana Gabriela Pereira Lage